

O CURSO “ESPAÑOL PARA EVENTOS INTERNACIONAIS”: UM RELATO REFLEXIVO SOBRE A PRÁTICA ON-LINE

GABRIELA PARDO BOCK¹; GABRIEL ZARDO DE OLIVEIRA²; JAVIER
EDUARDO SILVEIRA LUZARDO³

¹Universidade Federal de Pelotas – gabrielabock3@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – zardogabriel1902@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – javier.eduardo@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Idiomas sem Fronteiras – IsF atua na oferta de cursos de idiomas de espanhol, inglês, francês, alemão e português para estrangeiros, para a comunidade externa e estudantes da Universidade Federal de Pelotas. Entretanto, devido a pandemia da COVID-19, o ensino presencial tornou-se remoto, tendo em vista que a demanda de alunos em busca de um curso de idiomas é constante, foi fundamental a oferta no modo on-line.

Dessa maneira, surgiu um grande desafio e uma transformação nas práticas docentes, uma vez que estaríamos diante de um “novo normal”. Assim, a metodologia sofreu alterações para suprir as necessidades dos alunos e proporcionar o processo de ensino aprendizagem mais adequado.

O foco deste trabalho é na área da língua espanhola, com uma análise e relato do curso “Espanhol para Eventos Internacionais”, oferecido pelo IsF em 2021 e 2022. Em ambos períodos, as aulas ocorreram de maneira remota com encontros síncronos e atividades assíncronas, com 4h/aula semanais, totalizando um curso de 32h.

O objetivo do curso era ensinar a língua espanhola para o contexto de um evento internacional, que poderia ocorrer em um país hispânico, considerando que os estudantes precisariam se comunicar em espanhol. Sendo assim, o planejamento focou em temáticas e conteúdos importantes para a desenvolver as competências comunicativas e seguindo a perspectiva de Vygotsky (apud FIGUEIREDO, 2019), incentivando práticas de interação que contribuissem para o desenvolvimento da língua.

2. METODOLOGIA

No primeiro momento, as coordenações de cada língua definem com os ministrantes o curso que será oferecido, a carga horária, o dia e o horário da aula e o número de vagas. Na sequência, a coordenação do IsF divulga na página do Centro de Letras e Comunicação e nas plataformas digitais, *Instagram* e *Facebook*, as informações a respeito dos cursos oferecidos.

Há um investimento na divulgação, para que alcance o maior número de indivíduos interessados em participar. Atualmente, o IsF mantém as redes sociais digitais ativas, não apenas para a divulgação dos editais, mas realiza quiz e aborda curiosidades sobre os idiomas oferecidos, para que a comunidade acadêmica e a externa conheçam o IsF e busquem os cursos de línguas estrangeiras.

Após as inscrições, a seleção ocorre de acordo com a ordem dos inscritos, se houver um número maior de candidatos do que de vagas, há divulgação de uma lista de suplentes. Enquanto o curso não inicia, os professores e os coordenadores

das áreas realizam o planejamento das aulas, seguindo a ementa do curso e os objetivos.

No curso ofertado em 2021, as aulas aconteciam na plataforma do Google Meet, enquanto as atividades eram disponibilizadas em uma pasta no Google Drive. Em 2022, utilizamos a plataforma E-projeto, que nos possibilitou realizar os encontros síncronos no Webconf do espaço e disponibilizar as tarefas para o momento assíncrono.

A duração do curso era de oito semanas, cada semana correspondia a um módulo, sendo que cada um possuía sua temática, conteúdos e objetivos. Durante as semanas, os alunos tinham 2h de aula síncrona, quinta-feira às 14h em 2021 e quinta-feira às 16h em 2022, e 2h de atividades assíncronas, em pasta disponível no Google drive ou no E-projeto. As temáticas das aulas seguiram esta ordem:

- ¿Vamos a presentarnos?;
- ¿Sabes informar?
- ¿Dónde es?
- ¿Conoces sobre la frontera?
- ¿A dónde vas?
- ¿Qué necesitas?
- ¿Te reconoces en español?
- ¿Dónde te quedarás?

Ao final do curso, os alunos realizaram um “Cuestionario final” com perguntas sobre os estudos ao decorrer do curso. Os estudantes que mantiveram uma frequência de 75% e realizaram as atividades das semanas, foram aprovados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos cursos foram progressivos, ou seja, analisados de acordo com o desenvolvimento das aulas. À medida em que os estudantes participavam das aulas e realizavam as tarefas, era perceptível a evolução nas habilidades orais, escritas e de compreensão auditiva, tendo em vista que a análise semanal comparava a atividade em relação a da semana anterior.

Por serem encontros on-line, os alunos utilizavam o bate-papo e, às vezes, abriam os microfones para interagir e participar das aulas. O fato de ser uma aula em outra língua também influencia na timidez dos estudantes, que relataram apreensão em se comunicar na língua-alvo.

O fato de ser a distância dificulta o processo de reconhecimento das dificuldades, que o professor poderia fazer em uma aula presencial, ou seja, por estar diante do aluno, poderia identificar a sua dúvida. Além do mais, muitas vezes os alunos não realizam perguntas por vergonha ou outras questões, o que também influencia na aprendizagem.

Alguns alunos que iniciaram o curso, tiveram que interromper por excesso de trabalho e de estudos. Assim, o número de concluintes correspondeu a 25% do número de vagas, porém, vale ressaltar também, muitos selecionados não iniciaram o curso, nem mesmo os suplentes que foram convocados. A taxa de evasão nos cursos on-line é considerável, há muitos inscritos, mas poucas pessoas realmente interessadas em cursar e concluir.

4. CONCLUSÕES

Infelizmente, o contexto de pandemia afeta os candidatos, uma vez que as incertezas e as dúvidas são presentes, o receio pelo ensino remoto é visível também. Enquanto os professores enfrentam os desafios em busca de uma aprendizagem mais condizente e mais possibilitadora, os estudantes precisam ter mais autonomia no seu processo de aprendizagem, como também saber organizar os estudos e enfrentar as adversidades do ensino remoto.

O ensino de língua estrangeira remoto é viável quando não há outra possibilidade, pois, infelizmente, a falta de interação no modo on-line retarda o processo de aquisição do idioma. Por mais que o docente esteja em constante mudança para oportunizar o mais adequado processo de aquisição da língua estrangeira, há momentos em que apenas o modo presencial é capaz de solucionar algumas questões.

Contudo, um dos benefícios do ensino remoto é a acessibilidade, quer dizer, muitos estudantes relatam que só conseguem participar dos cursos por serem on-line, pois suas rotinas de trabalho e estudos não permitiriam mais uma atividade. Por outro lado, outros estudantes justificam a evasão devido à sobrecarga de responsabilidades, que inviabilizam as participações nos cursos.

Por fim, acredito em uma análise qualitativa dos cursos, pois quantidade não garante qualidade e tendo em vista que alguns participantes visam apenas a certificação. Portanto, ainda que seja números pequenos de concluintes, os estudantes estavam dispostos e interessados em desenvolver as competências comunicativas em língua espanhola, tanto que tiveram frequência e realizaram as tarefas, assim, demonstra o interesse e permite a análise da progressão no idioma.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, F. J. Q. de. **Vygotsky - a interação no ensino-aprendizagem de línguas.** São Paulo: Parábola Editorial, 2019